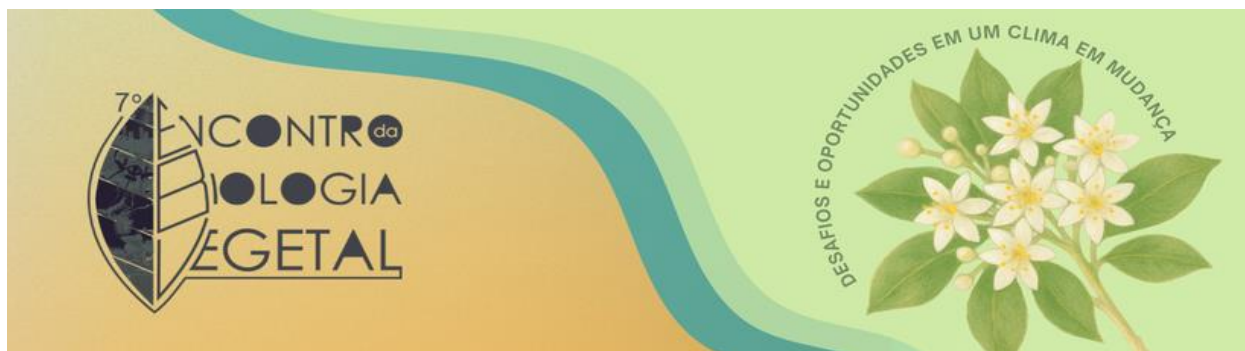




RELAÇÃO TRI-TRÓFICA EM COMUNIDADE FLORAL NA CAATINGA: PLANTAS-ARANHAS-VISITANTES FLORAIS.

Karine de Matos Costa^{1*}, Arthur Domingos de Melo², Isabel Cristina Machado³

¹ Pós doutoranda no Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal – PE

² Professor adjunto no departamento de Biociências, Universidade Federal – SE

³ Professora credenciada ao Programa de Pós graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal – PE

*karinecostabio@gmail.com

Os atrativos florais sinalizam a presença de recurso para os visitantes florais. Porém, os sinais florais direcionados aos polinizadores também podem atrair antagonistas, como as aranhas da família Thomisidae. Essas aranhas utilizam as flores como armadilhas para capturar as presas. Nosso objetivo consiste em descrever os atributos florais de uma comunidade que contém aranhas sob as flores e mencionar as presas capturadas por essas aranhas. Nós realizamos as coletas no PARNA Catimbau, Pernambuco, a vegetação é típica de Caatinga. Nós registramos através de observação direta em caminhada livre: morfologia das flores, recurso floral ofertado e cor das flores por observação direta na percepção humana. Também capturamos aranhas com presas nas flores submetendo-as ao acetato de etila e em seguida, ao congelamento. Nós registramos a presença das aranhas em seis plantas pertencentes às famílias: Euphorbiaceae (n=3), Fabaceae, (n=2) e Malvaceae (n=1). As flores possuem morfologia: disco (n=3), pincel (n=1), tubo curto (n=1) e infundibuliforme (n=1). Quatro flores ofertam pólen e duas ofertam néctar, três plantas possuem flores amarelas, duas de cor branca e uma espécie, flores vermelhas. Nós registramos 22 aranhas com presas, sendo: abelhas (n=10), borboletas (n=5), formigas (n=3), moscas (n=3) e um gafanhoto. Destes, 68% atuam como polinizadores e 32% como pilhadores, herbívoros florais ou comensais (se alimentando dos restos abandonados pelas aranhas). Apesar de alguns estudos discutirem efeitos positivos da presença das aranhas, como a predação de antagonistas florais, evidenciamos maior predação de polinizadores do que de antagonistas o que pode prejudicar o sucesso reprodutivo da planta.

Palavras-chave: Aranhas florícolas; Ecologia da Caatinga; Forrageamento predatório; Thomisidae.